

Registro sonoro dos



do caxambu cachoeireense



COORDENAÇÃO
GERAL

Genildo Coelho
Hautesquestt Filho

FOTOGRAFIAS E
PROJETO GRÁFICO


Luan Faitanin
Volpato

PRODUÇÃO
LOCAL

Fátima Buzatto
Moura

Agradecimento especial à Escola CEEFMTI Liceu Muniz Freire.





O **caxambu** é uma manifestação cultural afrobrasileira que tem início nas senzalas das fazendas de café e dos engenhos de açúcar, e que, após a abolição da escravatura, em 1888, foi preservado nos antigos quilombos e nas comunidades negras dos estados do Sudeste. No Espírito Santo, os grupos do litoral se autodenominam jongo, e os do interior do estado, caxambu.

Caxambu é o nome dado ao primeiro tambor (o maior), sendo que o segundo (o menor) se chama candongueiro. Um “chama” e o outro “responde”.


Os **jongos** são rimas curtas, que podem ser criadas na hora em que está acontecendo a roda de caxambu e que depois passam a ser repetidas pelos demais integrantes do grupo. Algumas dessas rimas ultrapassaram o tempo e ainda são cantadas nos quilombos de Monte Alegre e de Vargem Alegre, em Cachoeiro de Itapemirim.



Para que esses jongs não sejam esquecidos, o **Instituto de Preservação do Patrimônio Cultural Ádapo**, em parceria com a **Associação de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial Cachoeirense** realizou o registro sonoro de 10 jongs de cada um dos grupos de caxambu: o **Santa Cruz, de Monte Alegre**, e o **Alegria de Viver, de Vargem Alegre**. Trata-se de uma gravação simples, realizada com um microfone de alta sensibilidade, porém de grande relevância para a difusão das atividades dos grupos e para a sua continuidade.

É importante ressaltar que as rodas de caxambu não são apenas a tradução de uma cultura; na verdade, elas são uma forma de resistência à farsa de uma abolição inacabada promovida pelo Estado brasileiro, a qual, ainda hoje, tenta colocar o povo negro brasileiro em uma condição de subalternidade, dentro de uma sociedade ainda patriarcal e preconceituosa. Mas o povo negro resistiu e continuará resistindo!

Com vez e voz.



A gravação dos jongs foi realizada no primeiro semestre de 2026, com a presença dos seguintes caxambuzeiros:

Caxambu Alegria de Viver

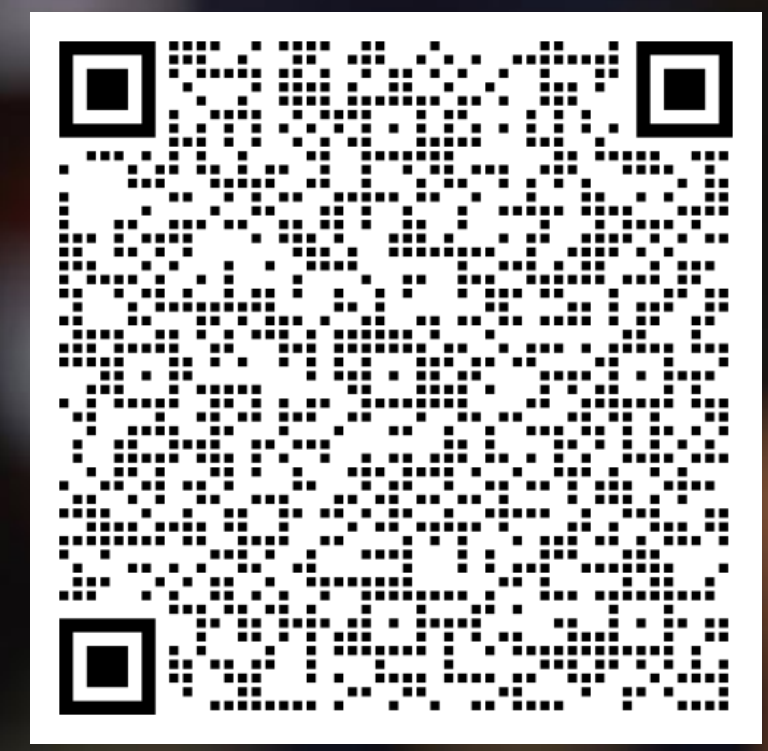
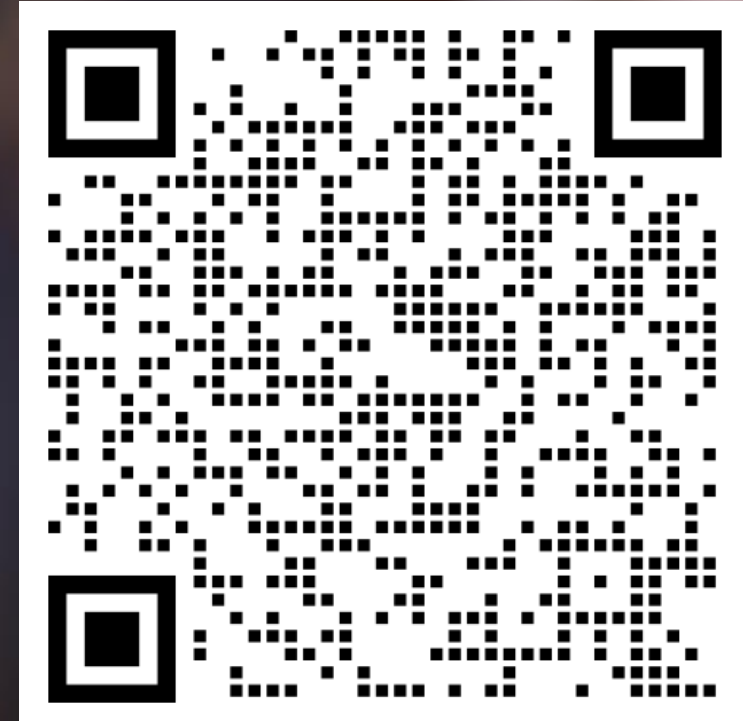
Ana Júlia Caitano
Carlos Ronaldo Caitano
Jupira Caitano Braga
Ormyr Caitano (*mestra*)

Caxambu Santa Cruz

Adevalmira Adão Felipe (*mestra/tambor*)
Edevaldo Adão Felipe (*tambor*)
Edson Ventura Paula (*tambor*)
Eduarda Ventura
Genilza Ventura
Luiza Adão Verediano
Maria Laurinda Adão (*mestra principal*)
Maurílio Ventura
Neuza Gomes Ventura (*mestra*)
Neilson Gomes Ventura
Paulo César Ventura
Regiane Adão
Thamara Ventura Tosta
Vanderson Silva Ventura
Zeli dos Santos Ventura (*mestra*)



Os áudios de todos os jongos deste e-book estão disponíveis aqui:

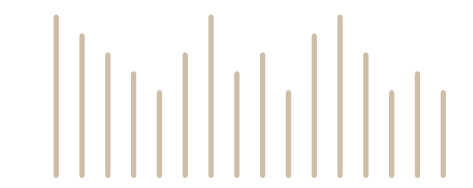


GRUPO DE CAXAMBU

Santa Cruz

Quilombo Monte Alegre





JONGO 1

Aê, aê, aê, aê,

Pai e Filho
Espírito Santo,

Aê, aê, aê,

Na hora de
Deus Amém,

Aê, aê, aê,

Ô Pai, Filho,
Espírito Santo,
na hora de Deus
Amém (*bis*).

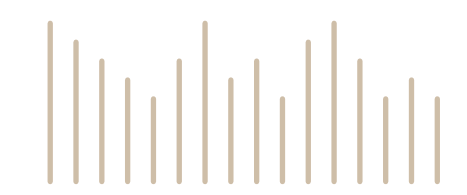




JONGO 2

Ô abre a roda,
deixa a ema
passear (*bis*),
Peito de rola,
coração de
sabiá (*bis*).





JONGO 3

Tatu tá
cavucando, a
terra tá sumindo
(*bis*),

Pergunta a
mestre jongueiro
pra onde a terra
tá indo (*bis*).

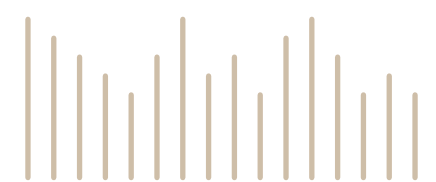


|||
JONGO 4

Saí de casa no
dia de sexta-feira
(bis),

Minha mãe
morreu domingo,
eu nasci
segunda-feira
(bis).



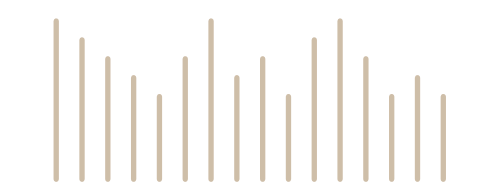


JONGO 5

Me dá licença
para eu correr
seu corpo
inteiro (*bis*),

Pra ver se tem
as marcas
do tempo do
cativeiro (*bis*).





JONGO 6

Princesa foi-se embora, escreveu no papelão (*bis*),

Quem quiser comer, trabalha com a sua mão (*bis*).

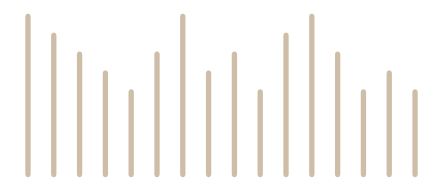




|||
JONGO 7

Tava dormindo,
quando o senhor
me chamou (*bis*),
Levanta nego,
cativeiro acabou
(*bis*).



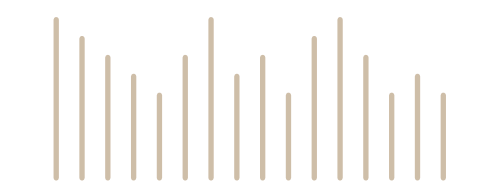


JONGO 8

Passei na
ponte, a ponte
estremeceu
(bis),

não sou mais do
que ninguém,
ninguém é mais
do que eu (bis).





JONGO 9

Eu vim aqui, que
mandaram me
chamar (*bis*),

Vou deixar
recordação pro
povo que aqui
está (*bis*).





|||
JONGO 10

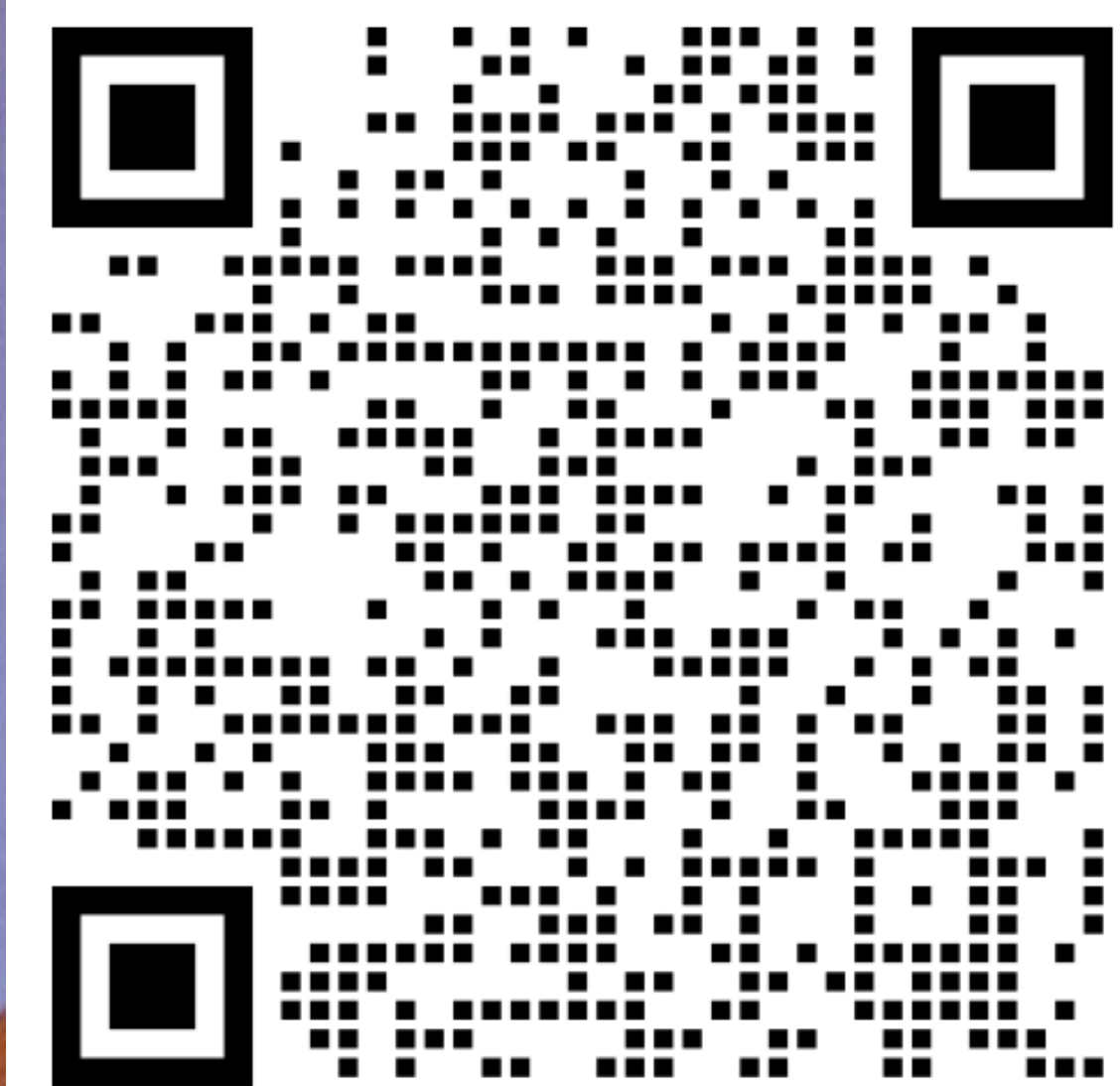
Adeus, adeus,
meus filhos
que eu vou-me
embora (*bis*),

Vocês ficam
com Deus, que
eu vou com
Nossa Senhora
(*bis*).



A história completa do grupo
Santa Cruz
está disponível aqui:

caxambusantacruz.com.br



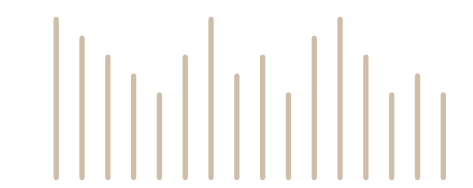


GRUPO DE CAXAMBU

Alegria de Viver

Quilombo Vargem Alegre





JONGO 1

Pai e Filho
Espírito Santo,
na hora de
Deus Amém,
Pai, Filho,
Espírito Santo,
na hora de
Deus Amém
(*bis*).



JONGO 2

Rosalina,
Rosalina,
Rosalina,
Rosalina,

Se eu fosse
casado eu
chorava *(bis)*.



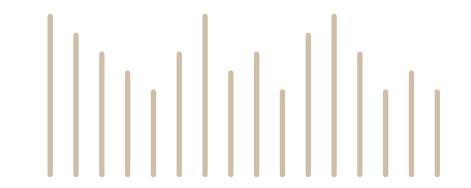


JONGO 3

Pica, pica
miudinho,
todo mundo
come *(bis)*.

Pica, pica
miudinho,
todo mundo
come *(bis)*.



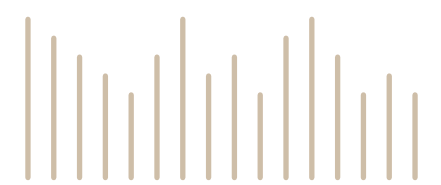


JONGO 4

Aê, que novelo dá,
Aê, que novelo dá
(bis),

Puxa a linha,
puxa a linha, que
novelo dá,

Puxa a linha,
puxa a linha, que
novelo dá (bis).



JONGO 5

Não mexe
comigo não,

Não mexe
comigo não,

Não mexe
comigo não,
caninana,

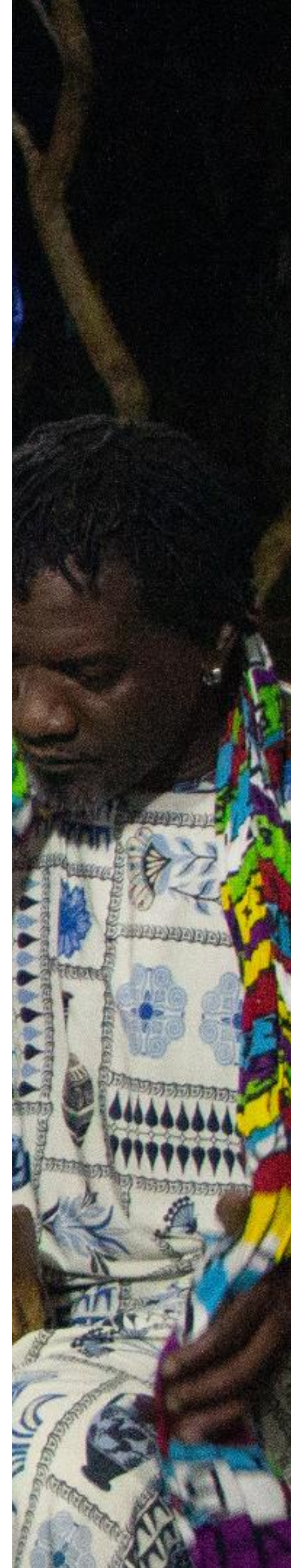
Não mexe
comigo não.





|||
JONGO 6

Santo Antônio
forma barulho,
São João vem
guerrear (*bis*).





JONGO 7

Ceguei na
fogueira,
espalhei brasa,

Amanhã vou
jantar na sua
casa (*bis*).





JONGO 8

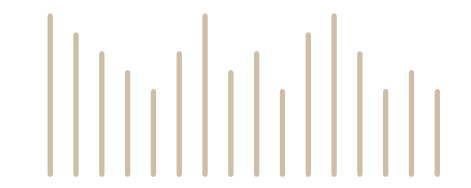
Mineiro quando
vai embora,
não avisa pra
ninguém,

Mineiro quando
vai embora,
não avisa pra
ninguém.

Ô mineiro não
perde a hora,
ô mineiro não
perde o trem,

Ô mineiro não
perde a hora,
ô mineiro não
perde o trem.





JONGO 9

Aê, baiana, vem
cá, ô me ajuda
a eu cantar,

À meia noite eu
vou-me embora,
tambor de mina
faz divisa com
Carangola,

À meia noite eu
vou-me embora,
tambor de mina
faz divisa com
Carangola.





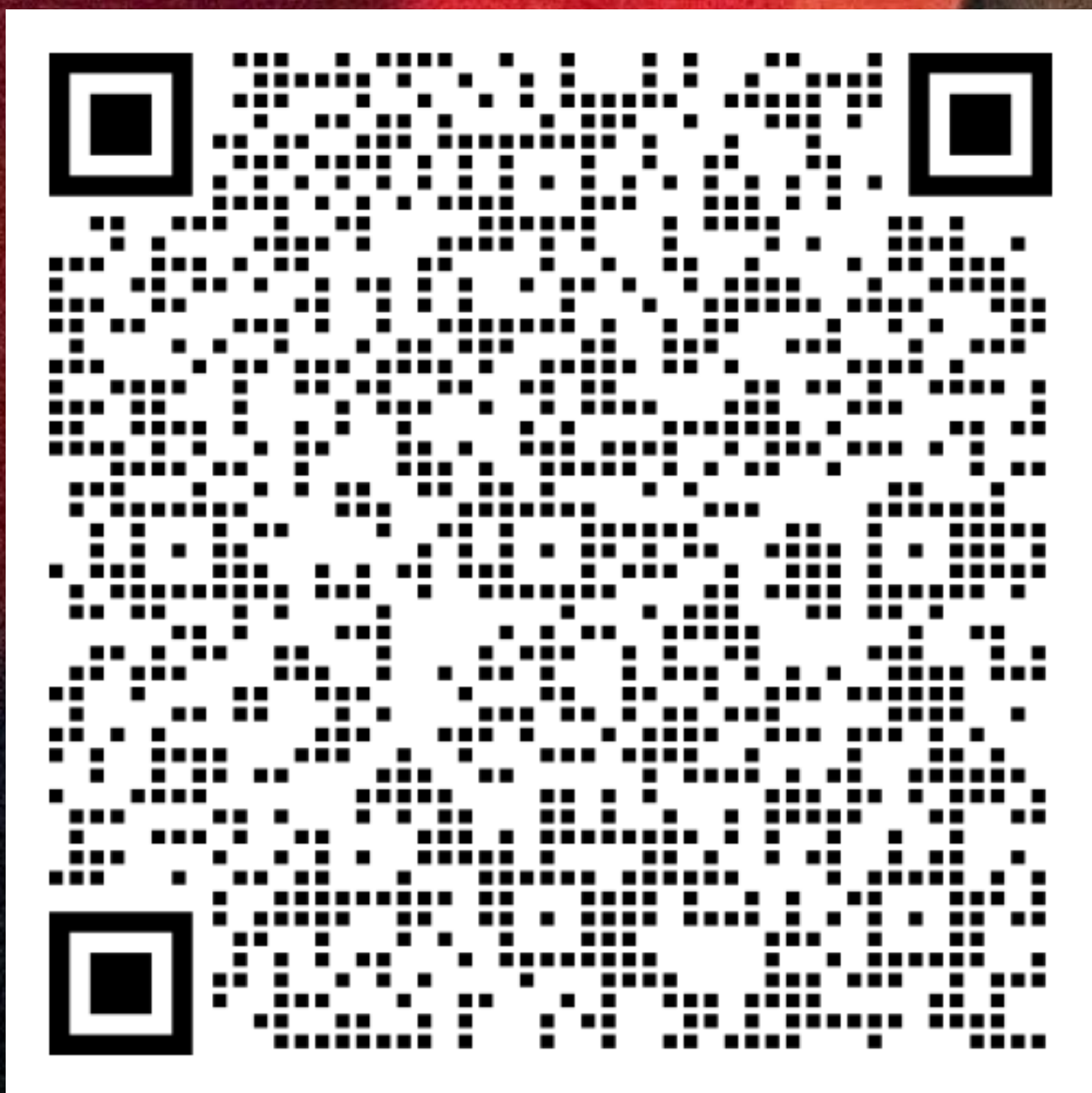
|||||
JONGO 10

Mataram meu
carneiro,
cortaram os
quatro pés.

Não quero
saber de nada,
quero o meu
carneiro em pé.

O perfil do grupo
Alegria de Viver
está disponível aqui:

patrimoniocachoeiro.org





Registro sonoro dos
SONOS
do caxambu cachoeirense



REALIZAÇÃO:



APOIO:



Secretaria Municipal
de Cultura e Turismo



CACHOEIRO
PREFEITURA